

A Fundação da Sociedade Musical de Guimarães

HL. Gomes de Araújo
Universidade Católica Portuguesa
Porto / Portugal

Congresso Musical de Guimarães
23 – 25. Março. 2012



SUMÁRIO:

I - O Problema

II - A Revisão Bibliográfica.

III - A Hipótese.

IV - Principais Fontes Referenciadas.

V - A Investigação.

VI - A Interpretação dos Resultados.

VII - A Conclusão.

De que modo as sociedades musicais podem ser “sistemas antecipatórios” da resolução do paradoxo com que estão confrontadas as elites de hoje que, na sua extrema fragmentação e especialização, se defrontam com a necessidade de regularem as sociedades globalizadas de hoje?

De que modo a fundação da Sociedade Musical de Guimarães correspondeu à criação de um “sistema antecipatório” de resposta às crises vividas por Guimarães e a sua região no fim do séc.XIX e princípios do século XX?

Palavras – Chave:

carisma,
desenvolvimento,
música,
tempo,
temporalidade.

II – Revisão Bibliográfica

O termo carisma provem do gr. *khárisma* que denomina um dom da graça (gr. *kháris*, alegria) divina.

Como dizia Max Weber, os carismas têm missões divinas, e a sua legitimidade advém da força pessoal de quem os transporta e que está sendo constantemente submetida à prova.

Como ele repetia e bem, o líder carismático:

gains and retains (his authority) solely by proving his power in practice. (...). Most of all, his divine mission must prove itself by bringing well-being to his faithful followers (Weber:1114).

Podemos assim dizer que o líder carismático e os seus seguidores criam “bens relacionais” (L. Bruni).

Com efeito, o portador do carisma goza de lealdade e de autoridade em virtude da missão que os seus discípulos acreditam estar incorporada nele.

Neste sentido, “*charismatic domination is also the opposite of bureaucracy in regard to its economic substructure. Bureaucracy depends on continuous income (...), but charisma lives in, not off, this world*”. (Weber:1113).

Como ele dizia: *As a rule, charisma is a highly individual quality. This implies that the mission and the power of its bearer is qualitatively delimited from within, not by an external order* (Weber:1113).

O poder revolucionário do carisma, manifesta-se assim “por dentro”, a partir de uma *metanoia* central das atitudes dos seus seguidores, enquanto que uma organização racional revoluciona a partir de “fora” (Weber: 1117).

Como dizia Max Weber: *In this purely empirical and value-free sense charisma is indeed the specifically creative revolutionary force of history* (1117).

E adverte que embora a sua missão não seja necessariamente e sempre revolucionária, ela inverte, na maioria das formas carismáticas, todos os valores hierárquicos e derruba costumes, leis e tradições.

A questão que neste *hic et nunc* emerge é: não é o movimento carismático um movimento romântico?

III – A Hipótese

A fundação da Sociedade Musical de Guimarães inscreve-se num movimento inovador de criação de sociedades musicais pelas elites artísticas e empresariais da época que constituíram outros tantos “sistemas antecipatórios” de resposta às crises porque atravessou Guimarães e a sua região nos fins do século XIX e princípios do século XX.

IV – Principais Fontes Referenciadas

BESSA, Rui (2009), “As Bandas Filarmónicas em Portugal – Contributos para um Enquadramento Histórico *in* MOTA, Graça (org.) (2009) *Crescer nas Bandas Filarmónicas*, Porto: Edições Afrontamento.

CASTELO – BRANCO, Salwa El Shavan e LIMA, M.J
(1998), *Práticas Musicais Locais. Alguns Indicadores Preliminares. OBC, nº 4 pp. 10 - 13*

HL. Gomes de Araújo

GOMES, Agostinho da C. D. (2007) *O Contributo das Bandas Filarmónicas do Alto Tâmega para o Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, Pontevedra: Universidade de Vigo (tese de PhD).*

MATOS, Vitor H F. (2009) *A Sociedade Filarmónica Vimeiranesa. A Figura de Sousa Morais (1863–1919) Braga: Universidade do Minho (tese de mestrado)*

MOTA, Graça (org.) (2009) *Crescer nas Bandas Filarmónicas*. Porto: Edições Afrontamento.

WEBER, Max (1920; 1978) “Economy and Society”
Berkeley-Los Angeles-London: University of
California Press.

V – A Investigação

Objectivos:

- 1º- contribuir para a dilucidação das motivações presentes na fundação da Sociedade Musical de Guimarães (1903);
- 2º- delinear alguma comparação com as motivações presentes na fundação da Sociedade Musical Orpheon Portuense.

Contextos:

- 1º- O desenvolvimento sócio - cultural da cidade de Guimarães e da sua região.
- 2º- O desenvolvimento sócio – cultural da cidade do Porto e da sua região.

Metodologia:

Partir do presente etnográfico da actividade actual desta sociedade para identificar a tradição e a inovação que a salvaguarda do património imaterial desta sociedade permite revelar.

Dados factuais:

- . construção de fábricas de instrumentos musicais (em 1861 e 1898).
- . criação de lojas de comercialização de instrumentos.
- . criação de postos de trabalho.
- . criação de escolas de formação musical e cívica.

- . 1903 - criação da banda dos Guise
- . 1942 - criação da Sociedade Filarmónica Vimaranense
- . 1960 - criação da Sociedade Musical de Guimarães
- . 1970 - criação de uma escola de música
- . 1992 - criação da Academia de Música Valentim Moreira de Sá
- . 1994 - atribuição do respectivo alvará definitivo. HL. Gomes de Araújo

Elites: Fundadores e Mecenass (ao longo destes 109 anos):

- Músicos amadores e profissionais (militares) e seus familiares;
- Burgueses (industriais e comerciantes);
- Proprietários fundiários;
- Letrados (clérigos, professores, profissionais liberais).

VI - A Interpretação dos Resultados

Estamos assim perante uma banda e sociedades que ao longo de 109 anos de existência formaram musical e civicamente os membros das suas comunidades de pertença, induzindo naqueles formas de participação identitária nestas.

As trocas materiais e simbólicas entre os donativos dos mecenas e as dedicatórias das obras a eles destinadas pelos compositores locais, são bem a tradução da economia desses laços.

Não são essas organizações “sistemas antecipatórios” de soluções para as crises da sociedade vimaranense do período considerado, através de processos de auto-regulação do desenvolvimento pessoal e sócio-comunitário?